

1º de Abril

Um Musical da Ditadura Militar



Teatro

Eliane Ganem

1° de Abril

Musical da Ditadura Militar

Apresentação

A peça se passa durante a ditadura militar especificamente, de 1964 a 1985, apesar das diretas para presidente só ocorrerem em 1989. O período de distensão se passa no mandato do presidente Figueiredo e só se completa em 1989, quando então o povo brasileiro inicia o seu percurso em direção a uma democracia que se erguia sobre os escombros afetivos e morais daquilo que restou em cada um dos que viveram aqui nesse período.

Durante todo o período da ditadura o país está em convulsão política, acontecendo inúmeras passeatas e repressões, principalmente estudantis, mas também a intelectuais, artistas, professores e militares dissidentes, quando então muitos são presos, torturados, mortos e outros exilados. Alguns movimentos importantes de resistência aparecem, como o MR8, o VPR, o Var-Palmares, a ALN. Sequestros a personalidades importantes, como diplomatas estrangeiros, acontecem no país em troca de presos políticos. Ao todo, 130 presos políticos foram libertados e enviados em segurança para países estrangeiros, em consequência desses sequestros. O clima todo da peça deve ser de medo, mas também de resistência e coragem. De mostrar o que aconteceu de forma lúdica, mas honesta.

As músicas da época proliferavam. Precisou de muito critério para escolher algumas poucas diante de uma quantidade enorme de músicas de protesto, todas de excelente qualidade. A arte em geral tomou uma força descomunal também na literatura, nas artes plásticas e no teatro. Foi um período efervescente no mundo todo, maio de 68 não foi só representativo no Brasil, mas a juventude europeia e americana se levantava em prol da transformação na família, nos costumes, na forma como o mundo se organizava. A pílula anticoncepcional libertava as mulheres da escravidão da gravidez indesejada.

Milhões de anos de uma sociedade estática ruía aos olhos de uma geração pós-guerra, perplexa diante das dificuldades que encontrava num mundo que ela queria transformar. E transformou. Portanto, no país, os movimentos feministas também se fortaleciam na quantidade enorme de mulheres que se engajaram na luta armada e também nos espaços políticos e sociais. Algo impensável pelas gerações anteriores. A ponto das mulheres serem torturadas enquanto eram questionadas pelos torturadores sobre o motivo que as levavam a sair do seu papel de mãe e dona de casa para exercerem um papel, até então, exclusivamente masculino.

Portanto, esta peça se organiza no espaço e tempo deste momento recente que vivemos e que hoje ainda está na mente das pessoas ou como repúdio ou como solução. Por isso, acredito que seja necessário, para que a peça tome um vulto proporcional à sua importância histórica, que uma quantidade razoável de figurantes movimentem o palco. Se, por motivos financeiros, isso não for possível, que sejam usadas imagens da época em que as passeatas e os movimentos políticos possam ser compreendidos por uma geração que não participou disso, mas que necessita compreender o que significa ditadura, repressão, dissidência e coragem política. Nesta peça, fala-se de valores fundamentais como coragem, audácia, amizade, organização, discernimento e compreensão de movimentos autoritários que se expressam em guerras, ditaduras, opressões, e que precisam ser enfrentados com rigor por todos.

O recurso do distanciamento do teatro brechtiano foi aqui utilizado, já que a intenção não é reabrir feridas e traumas, mas mostrar em muitos momentos a discrepância, a ignorância e o non-sense da arbitrariedade autoritária dos governantes e seus capachos e cúmplices. Este distanciamento está na figura do Clown, que deve estar presente o tempo todo como observador intransigente, capaz de ter um olhar crítico que uma boa parte da sociedade não tem. Ele pode estar flutuando acima do palco, pode estar atrás de alguma cortina no fundo do palco expondo apenas o rosto, ou ainda sentado no meio da plateia. Enfim, ele é quem apresenta a peça, ele é a salvaguarda que temos sempre a nosso favor – o espírito crítico, o observador, o olhar por detrás da capa da legitimidade, que quase sempre não é legítima.

Por se tratar de um musical, todos os atores e atrizes deverão ser também cantores e, alguns, dançarinos. As músicas em geral obedecem a um critério cronológico, mas não necessariamente. Há cenas que exigem uma determinada música que não está rigorosamente dentro da cronologia, mas a intenção cênica foi mais importante.

Justificativa

A geração atual não sabe o que aconteceu aqui no período da ditadura militar. Portanto, além de ter um conteúdo esclarecedor, neste momento vivemos no país uma conturbação política semelhante em alguns pontos àquilo que ocorreu em 1964. Neste momento, novamente a extrema direita brasileira se vangloria, através de seus representantes no Congresso, nas Igrejas, no Legislativo e no Executivo, de estar novamente salvando o Brasil das garras do comunismo. Para a geração democrata que viveu a ditadura, e que ainda está presente no cenário político atual, esse tipo de argumento serve apenas para entregar as nossas riquezas para o capital estrangeiro, aprofundando mais a diferença social entre ricos e pobres. Portanto essa peça, apesar de não ser didática, ensina a repensar a nossa história e a discutir os caminhos equivocados que trilhamos no passado e que procuramos não repetir hoje.

Objetivo

O objetivo principal é resgatar a nossa história recente informando aos jovens, e ao público em geral, os caminhos que o país trilhou durante mais de duas décadas. Conscientizar os expectadores que o nosso destino foi traçado de acordo com os interesses da época, debaixo do fantasma de um comunismo que sempre serviu para justificar os regimes de exceção impostos pela extrema direita. A ideia é ampliar a discussão do nosso momento atual deixando que cada expectador reflita sobre a sua contribuição social nesses dois momentos em que o nosso país foi tomado pela histeria coletiva e pelo medo.

Público Alvo

O grande público, os universitários, os intelectuais, professores, educadores, sociólogos, cientistas políticos, jornalistas e formadores de opinião.

Formato

O musical terá em torno de 2:20h de duração, em dois atos de uma hora cada e 20 minutos de intervalo. Serão necessários atores cantores e uma equipe artística e técnica acostumada com musicais.

Contrapartida

Todo o material impresso será produzido com material reciclado. A peça é voltada para o público adulto, preferencialmente para universitários, jovens, intelectuais. A ideia é que tenham acesso ao teatro e debatam o tema ao final da peça. Todas as apresentações serão seguidas de debate.

A produção destinará 10% dos ingressos ao patrocinador para serem utilizados da forma que melhor lhe convier. A produção se compromete também a fornecer todos os documentos exigidos, se colocando sempre à disposição para cumprir com todas as etapas e critérios estipulados no projeto e solicitados pelo patrocinador.. O material de divulgação do espetáculo conterà o logotipo e os dados do patrocinador, assim como haverá menção ao apoio em todas as entrevistas concedidas pelo elenco. Será incluído no letreiro de apresentação do espetáculo, e também em todo e qualquer material publicitário, o logotipo da produtora ao lado do logotipo do patrocinador, de acordo com lay-out fornecido pela empresa deste último

Divulgação

A divulgação se dará de forma direcionada e diversificada na mídia eletrônica, radiofônica, televisiva e impressa, nos espaços voltados para a cultura visando o grande público adulto e jovem. Uma assessoria de imprensa se encarregará de promover os envolvidos na produção através de entrevistas nos canais de televisão e em programas de ampla repercussão. Uma ampla divulgação será direcionada na internet em sites culturais e em sites de busca, sendo que a produção possui uma mala direta bastante significativa, com nomes de pessoas formadoras de opinião. A divulgação cobrirá também, e principalmente, os intelectuais, como os professores, educadores, artistas e formadores de opinião.

Plano de Mídia

- Criação e produção de Letreiro para o espetáculo.
- Criação de *banner, filipetas, cartazes, etc.* sobre o espetáculo e o tema em foco.
- Pela Assessoria de Imprensa, envio de *release* e informativos a todos os jornais e revistas da mídia impressa, e à mídia falada e televisada do RJ.
- Envio de idêntico *release* e informativos aos 36 Festivais Nacionais e Internacionais de Teatro.
- Envio de mala direta atingindo mais de 200 formadores de opinião do Mercado e Associações.
- Envio de mala direta a professores e estudantes universitários da UFF, da UFRJ, da UNIRIO, da CAL, e demais escolas de teatro de outros Estados, secretarias de cultura, escolas públicas e particulares de segundo grau do município onde a peça será apresentada, e formadores de novas plateias.
- Divulgação do *folder* na internet, em sites de busca, no Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Google e em comunidades virtuais que reúnem pessoas que têm algum tipo de relação com o Teatro e a Cultura.

- Divulgação em clubes, universidades, associações, instituições culturais.

Criação de links com diversos *sites* nacionais de Cultura e Teatro.

**Para solicitar Orçamento Detalhado, envie e-mail
para a produção através deste site**